

QUE DANÇA SE DANÇA? UMA VISÃO TÉCNICA SOBRE A DANÇA NAS IGREJAS EVANGÉLICAS DE RIO GRANDE

MARIA EDUARDA DE SOUZA TEJADA SAYÃO¹; ANDRISA KEMEL ZANELA²

¹Universidade Federal de Pelotas – eduardasayao@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – professoraandrisakz@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa de conclusão de curso desenvolvido na área da Dança – Licenciatura na Universidade Federal de Pelotas. O estudo tem como temática “A prática da dança nas igrejas evangélicas de Rio Grande/RS. Esta escolha justifica-se pelas experiências vividas como bailarina de igreja evangélica no decorrer de minha história de vida e o interesse em problematizar no espaço o que se dança na Igreja Evangélica. Assim, o problema de pesquisa centra-se na seguinte questão: Como se caracteriza tecnicamente¹ a dança nas igrejas evangélicas de Rio Grande?

Para dar conta dessa problemática trago como objetivo geral deste estudo compreender quais as características técnicas da dança de três igrejas evangélicas da cidade de Rio Grande RS. Como objetivos específicos: visibilizar as experiências e formação dos bailarinos que coordenam a prática de dança nestes ambientes; identificar as características técnicas predominantes na prática de dança das igrejas mapeadas; problematizar a prática de dança nas igrejas evangélicas a partir da convergência entre experiências, formação e técnicas predominantes.

O referencial teórico alicerça-se na discussão da dança como ato sagrado, na relação corpo e religiosidade e suas influências na Dança de Adoração e a dança evangélica nos dias atuais. Inicialmente proponho um olhar sobre a história da dança de adoração e em como ela se enquadra na história da dança. Posteriormente nas possíveis influências da mistificação do corpo nos atos de dança no ambiente evangélico, analisando o momento em que a dança passou a ser vista como algo pecaminoso dentro dos rituais religiosos e quando ela se reintegrou aos cultos evangélicos na contemporaneidade. E por fim, a prática da dança em rituais de adoração a Deus em meio aos cultos evangélicos, que tem se tornado mais comum nos últimos anos nas igrejas. Como autores-referência: Bourcier (2001), Carvalho (2006), Corrêa (2014), Gélis (2009), Mattos(2010), Portinari (1989), Rodrigues (2012), Torres (2007) e a Bíblia Sagrada.

Cabe ressaltar que a pesquisa ainda está em andamento. Desta maneira, apresento neste trabalho, o caminho trilhado para selecionar as igrejas que serão investigadas no decorrer do estudo.

2. METODOLOGIA

A metodologia se caracteriza por ser uma pesquisa de abordagem quanti-qualitativa. Quantitativa na medida em que houve um levantamento de dados numéricos para mapear as igrejas e grupos de dança evangélicos e

¹ Cabe ressaltar que entendo técnica como o conjunto de movimentos que são seguidos para se chegar a um determinado gênero de dança.

qualitativa para compreender de que forma a dança se configura no ambiente evangélico.

Quanto ao procedimento é uma pesquisa de campo, em que coletarei os dados focando os objetivos da pesquisa (GERHARD, SILVEIRA, 2009). Em relação aos encaminhamentos metodológicos destaco: mapeamentos para identificar as igrejas com grupos de danças evangélicas e selecionar os sujeitos da pesquisa e entrevista estruturada com os líderes das igrejas selecionadas para levantar dados referentes aos grupos de danças (já realizado); observação (GIL, 2008) dos ensaios, aulas dos grupos e/ou suas apresentações, que serão registrados através de anotações em diário de campo e vídeos a fim de identificar parâmetros pré-estabelecidos para atender os objetivos pesquisados.

Concomitante as observações, farei uma entrevista semi-estruturada com os líderes dos grupos observados. Considero de suma importância a utilização da entrevista, pois através de suas respostas poderei obter mais informações sobre o fato pesquisado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente foi realizado um levantamento das igrejas evangélicas existentes na cidade de Rio Grande RS, a fim de pesquisar qual delas possui dança em seus cultos. Esse levantamento aconteceu a partir de um contato com a *Ordem dos Pastores da Cidade De Rio Grande RS (COPERG)*², que é uma organização que trabalha em prol das igrejas da cidade cadastradas nesta instituição.

Posteriormente entrei em contato com um dos participantes da ordem dos pastores de Rio Grande, que também é o líder da igreja o qual eu concrego. A partir desse contato localizei as igrejas no mapa da cidade de Rio Grande, chegando ao total de onze (11) instituições. Entrei em contato com os pastores perguntando o tempo em que suas igrejas e seus ministérios de dança existiam.

Ao obter o tempo de existência das igrejas e dos grupos de dança, realizei uma média escolhendo as cinco (5) igrejas que possuíam os grupos de dança mais antigos. Ao entrar em contato com a liderança das cinco igrejas para uma primeira sondagem, por meio de entrevista estruturada, obtive a resposta de três, sendo então estas escolhidas como objetos de estudo. As igrejas são Igreja Batista Kaynonia, Espaço Cristão de Rio Grande, 12º Igreja do Evangelho Quadrangular.

A partir da entrevista realizada percebi que a história de iniciação dos grupos se assemelha, pois todos tiveram seu início a partir do posicionamento de alguém para sua fundação. Com o tempo as igrejas foram diferenciando-se, agregando características e particularidades próprias de cada comunidade. Em relação ao processo criativo, elas possuem uma mesma estrutura de organização que é orar (prece, diálogo com Deus) para escolher a música que será coreografada. Em um dos grupos, a líder traz a coreografia pronta e passa

² Mais informações: Disponível em: <<http://copergrg.blogspot.com.br/>> - Acesso em: 03 de Março de 2017.

<<https://www.facebook.com/Copergrg-Rio-Grande-205082842987133/?fref=ts>> – Acesso em: 03 de Março de 2017.

para as mulheres. Nos outros dois grupos a montagem das coreografias se dá coletivamente, caracterizando uma composição colaborativa.

4. CONCLUSÃO

Pela coleta de dados, realizada inicialmente como já mencionada, pude perceber pontos em comum entre os grupos. Proponho-me analisar essas informações e adentrar em seus contextos para compreender a técnica da dança evangélica. Olhar a prática de dança nas igrejas evangélicas, pelo viés da técnica, possibilitará um maior entendimento do profissional que pretende atuar nestes locais. Meu desejo é contribuir para os estudos na área da Dança, trazendo a realidade e motivação da dança evangélica, que vem crescendo e se tornando uma possível área de atuação para os futuros licenciados em dança.

REFERENCIAS

- BOURCIER, Paul. **História da dança no Ocidente**. São Paulo: Martins Fontes, 2001. 339 p.
- CARVALHO, Keila F.M. **O corpo como espaço de louvor e adoração mediante a dança**. 2006. 168f. Dissertação (Mestrado em ciência da religião) Universidade Católica de Goiás, 168f, 2006.
- CORBIN, Alain; COURTINE, Jean-Jacques; VIGARELLO, Georges. História do corpo: Da renascença as luzes. São Paulo: 3^{ed}, Editora vozes, 2009, 663 p.
- CORREA, Andressa R. **A criação em Dança**: um olhar sobre o grupo evangélico de dança Estúdio do Corpo. 2014. 54f. Monografia (Graduação de Dança Licenciatura) Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2014.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. Atlas. - 6. ed. - São Paulo, 2008.
- MATTOS, Gisela. **Profetas da dança**. Minas Gerais: Ministério dança pelas nações, 2010.
- PORTINARI, Maribel. **História da dança**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989. 304 p.
- RODRIGUES, Renato Gonçalves. **A dança no movimento evangélico no Brasil**. 2014. 141f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Arte) - Pós-Graduação em Arte da Universidade de Brasília. Brasília, 2014.
- TORRES, Luciana R. Pinheiro. **A dança no culto cristão**. 2007. 126f. Dissertação (Mestrado em ciência da religião) Universidade Católica de Goiás. Goiás, 2007.
- KAUARK, Fabiana. MANHÃES, Fernanda. MEDEIROS, Carlos Henrique **Metodologia da pesquisa**: guia prático. Bahia: Via Litterarum, 2010. 88p.